

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 054

Com tralha



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* 1,2,3 Macaquinho do Xinês

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Com tralha

*BIP/ZIP em que pretende intervir*

1. Casalinho da Ajuda
2. Dois de Maio
3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul
51. Cascalheira / Alvito Velho
63. Rio Seco

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* A transformação do espaço de brincadeira, primeiro no recreio e depois nos espaços comunitários, abrirá novas oportunidades, novos hábitos e promoverão uma nova cultura do brincar livre. A intervenção irá recriar espaços onde as crianças naturalmente darão asas à imaginação e criarão novas brincadeiras. Os adultos que acompanham estas mudanças, com o apoio dos playworkers ficarão igualmente mais receptivos e capacitados para encontrar novas soluções e integrar de forma perene esta brincadeira.

*Fase de sustentabilidade* Quer nos recreios quer nos locais onde o projeto teve intervenção ficarão contentores de tralha, cujos proprietários são adultos que acompanharam o projeto, participaram em eventos e formações e juntamente com os playworkers encontraram formas de integrar a cultura do brincar livre. Também a ativação dos mapas criados com as crianças serão igualmente mobilizadores para a identificação e usufruto destes espaços. E ainda a criação de uma rede de fornecedores de tralha permitirá a sustentabilidade.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto



*Diagnóstico*

As crianças têm nas comunidades um papel unificador e gerador de coesão social. Uma criança que brinca, faz actividade física, confronta-se com o risco e com a imprevisibilidade, exercita a auto-regulação emocional e a capacidade de adaptação. Uma criança que brinca na rua participa, comunica, relaciona-se, exerce os seus direitos, gera encontros entre adultos, solidariedade, segurança e bem-estar e pertence. Actualmente, é reconhecido por vários especialistas (pediatras, psicólogos, psicomotricistas, neurocientistas, etc) que as crianças estão, no geral, privadas de oportunidades para brincar livremente e que essa privação compromete a sua saúde. O facto de estarem especialmente privadas de brincar nos ambiente imprevisíveis, estimulantes, complexos e interativos que os seus bairros, por defeito, oferecem, representa não só um risco para a saúde pública mas como subtrai à vida em comunidade um importante factor de coesão social. Este projeto pretende devolver a rua às crianças e as crianças à rua, criando e desenvolvendo contextos de brincadeira livre, partindo do recreio da escola e acabando numa capacitação da comunidade para o desenvolvimento de uma cultura de brincar livre. As atividades propostas vão permitir que os bairros se tornem, pela acção da brincadeira das crianças, lugares de mais acção, participação, interação, e de bem-estar.

*Temática preferencial*

Promover a Inclusão e a Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Crianças

*Objectivo geral*

A exclusão das crianças do espaço público está diretamente relacionada com a falta de uma cultura lúdica promovida pelo bairros. Este défice deve-se, por exemplo, à aversão ao risco e imprevisibilidade e à falta de percepção dos adultos de que o espaço público é um lugar de múltiplas possibilidades de brincadeira, desafiante e interactivo.

Assim, para que as crianças se sintam incluídas no seu bairro, e já que brincar é a principal forma de estar, participar e comunicar que as crianças usam, seja fundamental apoiar a construção de uma imagem do bairro que esteja associada ao brincar, ao lazer, à socialização, à aprendizagem, ao desafio e ao bem-estar. Como alavanca, serão criadas condições no espaço de recreio para que as crianças desenvolvam livremente uma cultura de jogos e brincadeiras. Essa cultura será transportada para o espaço público com o apoio da comunidade, permitindo às crianças, não só mais tempo de brincar livre mas também uma participação activa na construção de um bairro lúdico, mais inclusivo. Assim, pretende-se diversificar e facilitar novas oportunidades de brincadeira no bairro. Nomeadamente, através da intervenção no espaço de recreio por playworkers que apoiam as crianças e facilitam a transformação desse espaço com uso de tralhas; de um processo de mapeamento de espaços verdes "amigos" das famílias; da facilitação da mobilidade das crianças em algumas rotinas; da

capacitação da comunidade para a construção de uma cultura lúdica de bairro. No final, as crianças e suas



famílias conhecerão melhor o seu bairro e valorizarão os espaços verdes e as zonas que proporcionam mais oportunidades de brincadeira. As crianças sentir-se-ão mais activas fisicamente, mais autónomas, mais felizes e mais integradas com os seus pares e comunidade, dentro e fora da escola, o que pode contribuir para o seu interesse escolar e para a prevenção da marginalidade em idades mais avançadas.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Diversificar as brincadeiras possíveis no recreio, transformando o espaço com materiais soltos e promovendo uma supervisão amigável. Actualmente, o recreio é quase exclusivamente o tempo e o espaço para crianças brincarem. Por definição, o recreio é um espaço de brincar livre mas, devido a uma crescente aversão ao risco manifestada pelos adultos, tem-se tornado um espaço estéril, com demasiadas proibições. Estes constrangimentos, por um lado, não permitem o acesso a todos os tipos de brincar necessários para um bem-estar e desenvolvimento saudável da criança; por outro, não permitem às crianças desenvolverem uma cultura lúdica com os seus pares, adultos e com o espaço para uma integração social efetiva. Propomos intervir no recreio providenciando vários tipos de materiais soltos - tralhas como pneus, cordas, caixas de cartão, etc- e, principalmente, promovendo uma supervisão amigável por adultos com formação especializada (playworkers). Por um lado, os materiais soltos oferecem às crianças várias possibilidades de brincadeira, tornando o recreio mais estimulante. Por outro lado, os playworkers apoiam a criança para que encontre uma brincadeira que a motive, promovem um confronto com o risco saudável, apelam às capacidades de negociação das crianças e promovem a inclusão de todas as crianças na brincadeira. Esta mudança transforma o recreio num espaço onde as crianças podem exercitar a sua resiliência, criatividade, auto-regulação emocional, socialização e participação.

#### *Sustentabilidade*

O reconhecimento do recreio pelas crianças como um espaço de brincar livre e de participação, fazendo-as reclamar junto dos educadores e cuidadores a necessidade de manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio. A sensibilização dos educadores e dos cuidadores para a importância do recreio na provisão de brincar livre e, consequentemente, como um espaço fundamental de saúde e bem-estar dentro da escola provocará a necessidade de



manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio. A disponibilização às escolas de um contentor com materiais soltos que é gerido por crianças e assistentes operacionais que abrem e trazem os materiais soltos para o recreio e depois os recolhem. O acompanhamento necessário por forma a manter o stock de materiais soltos em quantidade e variedade suficientes e, também, para sugerir soluções a problemas que representem barreiras à disponibilização dos materiais soltos. A divulgação e partilha de fotografias, vídeos e testemunhos das sessões de playwork, através das redes sociais dos parceiros e das escolas, vai gerar entusiasmo entre os cuidadores e as crianças pelas suas características diferenciadoras em relação a outras escolas, incentivando a continuidade da dinâmica do recreio. Elaboração de um material de comunicação sobre as condições necessárias para a manutenção de um Recreio Amigo das Crianças e apresentação à comunidade escolar na primeira reunião do início do ano lectivo de 2020/2021.

## Objetivo Específico de Projeto 2

### *Descrição*

Aumentar o tempo e variedade de brincadeiras no espaço público, através do mapeamento e promoção da utilização de espaços verdes, da transformação participada do espaço público e da capacitação para a construção de uma cultura de brincar livre no bairro. Os adultos percebem o espaço público como inseguro, estático e funcional, criando demasiadas barreiras à participação das crianças nesse espaço através da sua forma primordial de interação com o ambiente - a brincadeira. Esta atitude exclui as crianças do espaço público, interferindo com a possibilidade de estas se confrontarem com o risco, com a imprevisibilidade, de interagirem com elementos naturais, com os seus pares e com os adultos; mais, potencia a percepção da criança que o bairro não lhe pertence e que é um lugar inseguro e a evitar, interferindo negativamente com um factor de coesão social tão importante para as comunidades como é o de ver e ter crianças a brincar na rua. Espera-se contrariar esta atitude dos adultos identificando lugares no bairro "amigos" das famílias que incentivem a procura e utilização destes espaços e sua consequente associação ao lazer; criando contextos regulares de brincadeira livre, apoiados por playworkers que valorizem as potencialidades lúdicas do espaço público e que possam ajudar a estreitar os laços entre a comunidade. No futuro, o bairro será percebido como um lugar lúdico, fonte de bem-estar físico e social que respeita, defende e promove os direitos das crianças.

### *Sustentabilidade*

Os locais mapeados e identificados como "amigos" da brincadeira ao ar livre em família estarão divulgados e disponibilizar on-line bem como a informação existente sobre cada um dos espaços. Será promovido com regularidade a utilização destes espaços através das suas redes sociais e com periodicidade será



eleito um espaço, de entre os mapeados, que será destacado nestes meios. As famílias serão desafiadas e incentivadas a "experienciar" e a brincar no mesmo, por exemplo, através da partilha de registos, experiências e testemunhos. Para além disso, continuará a distribuição de folhetos "Rota do Brincar - As escolhas das crianças" em locais estratégicos como escolas, juntas de freguesia, lojas e cafés de bairro. Parcerias com o comércio local integrado nestes espaços permitirão promover as comunidades de brincar livre, ativar a Rota do Brincar e facilitar a realização de Pop-Ups. O conjunto de ferramentas criado que inclui um guião para a realização destes eventos será também um facilitador para a implementação local e ativação por parte dos locais. A criação de redes de angariação de tralha e formação de parceiros de tralha serão igualmente fundamentais.

As tertúlias são momentos de mudança de paradigma, onde poderemos contagiar, formar e mobilizar Parceiros de Tralha que darão continuidade ao projeto.

### Objetivo Específico de Projeto 3

<i>Descrição</i>	-
<i>Sustentabilidade</i>	-

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Pelo recreio fora
<i>Descrição</i>	<p>A primeira atividade será dinamizada nos recreios das escolas uma vez que as escolas são locais privilegiados para gerar mudança. Pretende-se desenvolver uma cultura de brincar livre, partindo de sessões mapeamento e diagnóstico, seguidas de sessões de transformação do recreio. As sessões de mapeamento passarão pela observação do comportamento das crianças e, posteriormente, pela sua consulta sobre o valor lúdico do recreio. De seguida, será realizada uma transformação do recreio através da disponibilização de materiais soltos que podem ser manipulados livremente e da prática de uma supervisão amigável e especializada por playworkers. Esta supervisão irá permitir às crianças seguirem as suas próprias motivações e necessidades, cativando-as para brincadeiras diversas e diferentes, permitindo alargar o repertório das brincadeiras e incluir algumas com níveis superiores de desafio e risco.</p> <p>Simultaneamente, motivaremos o envolvimento dos adultos que normalmente supervisionam estes espaços, para que também eles acompanhem e apoiem a mudança da cultura de recreio para um brincar mais livre.</p>



A mudança neste espaço será alvo de reflexão por parte dos envolvidos e ainda por parte de outras instituições parceiras para que também elas se sintam contagiadas pela alegria com que as crianças vivem a cultura do brincar livre e se apropriem da mesma nas suas instituições. Partilharemos e discutiremos os dados de avaliação desta atividade em tertúlias com estes parceiros.

<b>Recursos humanos</b>	4 Playworkers 1 Técnico Sénior Segurança Infantil 1 Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto 1 Técnico de Comunicação
<b>Local: morada(s)</b>	1) EBI Alexandre Herculano 2) EBI Raul Lino 3) Casa da Praia - Centro Dr. João dos Santos
<b>Local: entidade(s)</b>	1) Rua Nova do Calhariz, N.º4, 1300-428 Lisboa 2) Calçada da Tapada, 1300-551 Lisboa 3) Travessa da Praia N.º6, 1300-470 Lisboa
<b>Resultados esperados</b>	Dinamização de 45 sessões de brincar nos recreios ao longo do ano letivo, 15 por instituição. Oferta de 25 horas de brincadeira com tralha no recreio a cada criança das 3 instituições. Disponibilização de 2 contentores por instituição, com materiais de desperdício/tralha para brincar. 3 apresentações do projeto aos educadores (professores e assistentes operacionais), 1 por instituição. 3 apresentações do projeto aos cuidadores, 1 por instituição. 3 apresentações do projeto às crianças, 1 por instituição. 6 sessões de mapeamento e diagnóstico, 2 por instituição. 6 sessões de escuta com as crianças, 2 por instituição; 3 entrevistas a educadores, 1 por instituição. Mapeamento e envolvimento dos agentes comunitários na recolha de materiais. Negociação para a permissão de utilização de espaço e materiais junto da comunidade escolar. Envolvimento dos cuidadores na recolha de materiais. Criação de cartaz de divulgação das sessões com tralha no recreio, 1 cartaz por instituição. Comprometimento de continuidade do projeto em 2 das instituições. Envolvimento da comunidade escolar na continuidade do projeto. Registo fotográfico e vídeo e testemunhos do aumento da diversidade das brincadeiras, aumento do potencial lúdico do espaço, reconhecimento por parte dos adultos da importância de brincar e reacção das crianças à transformação do recreio. Caracterização do comportamento dos adultos antes e depois da intervenção. Sessões de tertúlias para devolver conhecimento e promover mudança.
<b>Valor</b>	21601.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Mensal

<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Pela rua fora
<i>Descrição</i>	<p>Nesta segunda atividade pretendemos levar a cultura do brincar livre para a rua, partindo do trabalho já feito com as crianças nos recreios. Primeiro, iremos mapear com as crianças os espaços verdes e zonas de brincar "amigos" das famílias dando origem a uma "rota do brincar". Este instrumento, baseado nas vivências das crianças no território, será um instrumento criado pelas crianças de várias escolas/instituições, com o objectivo de convidar/desafiar as famílias a descobrir novos espaços de brincar na sua comunidade. Estas rotas estarão disponíveis no site e no comércio local. Segundo, faremos transformações efémeras (Pop-Ups) nos lugares mapeados pela rotas para criar hábitos na comunidade de brincar livre. Estes Pop-Ups envolvem os materiais soltos e a supervisão amigável pelos playworkers, e serão como recreios fora da escola. Também permitem à comunidade participar activamente na valorização e no desenvolvimento de uma cultura de brincar livre partilhada por todos e geradora de bem-estar. Para promover e facilitar o acesso a estes eventos vamos criar rotas do autocarro humano que levam as crianças para os espaços do Pop-Up. Organizaremos também playstreets que geram maior impacto nas rotinas da comunidade, resgatando uma vivência de brincar na rua. Para que outros parceiros possam replicar os Pop-ups e as Playstreets, iremos ainda criar uma toolkit que inclui um guia de como ativar, o que mobilizar e que recursos já existem na freguesia que poderão servir de suporte.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>4 Playworkers  2 Técnicos Sêniores Segurança Infantil  1 Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto  1 Estagiária psicologia comunitária  1 Técnico de Comunicação</p>
<i>Local: morada(s)</i>	<p>1) Rua Nova do Calhariz, N.º4, 1300-428 Lisboa  2) Calçada da Tapada, 1300-551 Lisboa  3) Travessa da Praia N.º6, 1300-470 Lisboa</p>
<i>Local: entidade(s)</i>	<p>1) EBI Alexandre Herculano  2) EBI Raul Lino  3) Casa da Praia- Centro Dr. João dos Santos</p>
<i>Resultados esperados</i>	<p>dinamização de 10 pop-ups no espaço público em espaços mapeados pelas crianças;  organização de 2 playstreets em espaços mapeados pelas crianças e em acordo com as Juntas de Freguesia;  permissão de 30 horas de brincadeira livre, a cada criança e família dos bairros;</p>



ocupação temporária de espaços públicos, escolhidos pelas crianças;  
 envolvimento dos pais nas brincadeiras;  
 registos fotográficos, vídeo e testemunhos sobre a importância de brincar livremente e impacto da atividade;  
 envolvimento dos agentes comunitários nos pop-ups na recolha de tralha e materiais de desperdício;  
 mobilização dos agentes comunitários para disponibilizar esses materiais na fase de sustentabilidade do projeto;  
 elaboração de um toolkit de como organizar um pop-up;  
 elaboração de um toolkit de como organizar uma playstreet;  
 publicação desses toolkits no site;  
 capacitação da comunidade para organização dos Pop-ups e Playstreets e princípios do playwork;  
 sessões de divulgação dos toolkits junto dos parceiros locais;  
 3 sessões em sala de aula para escolha, investigação e tratamento de informação sobre os espaços a integrar na Rota do Brincar por espaço;  
 Criação de um mapa ilustrado com os 8 espaços trabalhados  
 Integração da informação detalhada dos 8 espaços no site Parcerias com o comércio local para promover a Rota e os Pop-ups  
 Criação e divulgação de rotas do autocarro humano para possibilitar a mobilidade para os Pop-ups ou sessões com tralha

**Valor** 24646.00 EUR

**Cronograma** Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 1336

**Objectivos específicos para que concorre** 2

**Actividade 3** Com o meu bairro

**Descrição** Partindo do mapeamento dos espaços realizado na atividade 2 e das sinergias criadas com os parceiros e comércio local, nesta atividade serão criados e dinamizados locais regulares de brincar livre na comunidade. Pretende-se criar uma rede de espaços promotores do brincar livre onde grupos, coletividades, associações e espaços comerciais, que reúnam condições para acolher um grupo de crianças e suas famílias para brincar livremente, possam fazer uma formação, acolher ações de sensibilização e ter um kit de materiais, e orientações para dinamização de sessões de brincar livre. A adesão a esta rede será condicionada a um conjunto de orientações e formação por parte de playworkers e receberá um acompanhamento na capacitação. Aos espaços promotores será atribuído um selo próprio nos canais de comunicação do projeto. A comunidade local será incentivada



a recolher e doar materiais soltos resultantes de desperdício das suas actividades (ex. comerciantes locais, oficinas, etc). Esta rede funcionará como uma manifestação de compromisso da comunidade com o brincar livre (como defendido no artigo 31º da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança); como uma forma de valorização e impulsionamento da participação das crianças no espaço público (como defendido no artigo 12º da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança); e como contexto de fortalecimento de laços entre a comunidade.

<i>Recursos humanos</i>	4 Playworkers 1 Técnico Sénior Segurança Infantil 1 Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto 1 Técnico de Comunicação
<i>Local: morada(s)</i>	3) Travessa da Praia N°6 ,1300-470 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	3) Casa da Praia- Centro Dr. João dos Santos
<i>Resultados esperados</i>	Criação de uma rede de parceiros comprometidos com o Brincar livre. Criação de um selo de Parceiros amigos do ambiente, que dão uma segunda vida ao seu lixo - tralha para que mais crianças possam brincar. Criação de um selo de Parceiros da Tralha que acolhem no seu espaço este substrato da brincadeira, e que o disponibilizam para que mais crianças possam brincar com as suas famílias, promovendo os Pop-ups no seu espaço.
<i>Valor</i>	3743.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 7

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Playworker



*Horas realizadas para o projeto* 446  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Playworker

*Horas realizadas para o projeto* 206  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Playworker

*Horas realizadas para o projeto* 184  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Playworker

*Horas realizadas para o projeto* 191  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Sénior Segurança Infantil

*Horas realizadas para o projeto* 86  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Sénior Segurança Infantil

*Horas realizadas para o projeto* 31  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto  
*Horas realizadas para o projeto* 877  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de Comunicação  
*Horas realizadas para o projeto* 32  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Administrativa financeira  
*Horas realizadas para o projeto* 15  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Estagiária psicologia comunitária  
*Horas realizadas para o projeto* 245  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 1160

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 825

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 190

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 780

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Nº de destinatários homens 190

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 10

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 24

Nº de páginas de Internet criadas 2

Nº de páginas de facebook criadas 7

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 7

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	12592.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	28535.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	717.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4541.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3165.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	440.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49990 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	49990.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	900.00 EUR
<i>Descrição</i>	Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da Junta de Freguesia;  Apoio no mapeamento e escolha dos espaços na freguesia onde desenvolver as atividades: ruas, praças, parques e jardins;  Autorização para o fecho da rua, aquando das playstreets e articulação com as entidades de segurança pública; Cedência de caixotes do lixo extra e posterior recolha nos dias das atividades no espaço público; Isenção da taxa de utilização destes espaços públicos; Cobertura do Seguro de Responsabilidade Civil.
<i>Entidade</i>	Casa da Praia- Centro Dr. João dos Santos
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	780.00 EUR
<i>Descrição</i>	Empréstimo da carrinha para transporte de materiais soltos;  Cedência de espaço para depósito de materiais soltos.
<i>Entidade</i>	Agrupamento de escolas Francisco Arruda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro





<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica das escolas EB1 Alexandre Herculano e EB1 Raul Lino para a realização do projeto; Incentivar o preenchimento de questionários pelos professores, assistentes operacionais e cuidadores; Facilitar os horários das sessões em sala; Negociar as regras do recreio; Avaliar continuamente a intervenção através de conversas informais; Permitir que os contentores de tralha sejam guardados no espaço da escola, em local acessível e limpo; Facilitar a entrada e a saída da escola para a dinamização das sessões, conversas com professores e assistentes operacionais, etc; Responder a emails pontuais sobre situações específicas; Avaliar o impacto da intervenção através de uma entrevista formal; Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.
<i>Entidade</i>	Pop-up Adventur Play
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Serviço de consultoria; Licença para adaptação e tradução de materiais informativos.

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	49990 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	5380 EUR
<i>Total do Projeto</i>	55370 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1986

